

NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024, O DESEMPENHO DOS MERCADOS ACIONÁRIOS PELO MUNDO PERMANECEU BASTANTE DESIGUAL

As ações de tecnologia perderam um pouco de fôlego, com o Nasdaq subindo apenas 2,57%, contra 8,71% de alta no Dow Jones. O destaque ficou por conta do Japão, onde a movimentação do Banco do Japão (BOJ) aumentou os juros pela primeira vez em mais de uma década, provocando uma forte valorização do Yen com a reversão do “Carry Trade” e, conseqüentemente, uma queda do Índice Nikkei de 6,97%.

Aqui no Brasil, o Ibovespa se recuperou, chegando a fazer uma nova máxima nominal no dia 28/08, enquanto o Dólar fechou o trimestre com uma desvalorização de 1,99%, a R\$ 5,45, após ter atingido uma máxima próxima de R\$ 5,75 nos primeiros dias de agosto. Apesar da recuperação, o Índice Small, menos concentrado e composto por empresas menores, ainda se encontra 30% abaixo de sua máxima nominal registrada em 21/06/2021. Essa diferença significativa reflete o impacto da alta de juros nessas empresas.

Tivemos decisões importantes de política monetária. O Federal Reserve (FED) reduziu os juros em 0,50% após sinais de arrefecimento na inflação. Entretanto, o mercado de trabalho segue muito forte, e o ritmo desse ciclo de baixa pode ficar aquém das expectativas. Já no Brasil, o Banco Central subiu a taxa Selic em 0,25%, indo na contramão do resto do mundo, com receio de um repique inflacionário e, principalmente, buscando retomar sua credibilidade arranhada pelos constantes ataques do Executivo e por decisões polêmicas recentes.

O governo continuou testando os limites do arcabouço fiscal, propondo um vale-gás fora do orçamento, utilizando recursos do pré-sal que seriam repassados ao Tesouro. Contudo, voltou atrás após várias críticas. Também acenou com outros tipos de desvios e exceções à regra fiscal, sempre buscando gastar mais. Os cortes de despesas foram mínimos, focando apenas em revisões de benefícios, e o contingenciamento para cumprir a meta também ficou aquém das expectativas. Como agosto é o mês onde o orçamento é apresentado, sempre surgem dúvidas e questionamentos. A sazonalidade ruim, característica desta época do ano, também trouxe volatilidade e mau humor, que podem persistir até meados ou final de outubro.

A proximidade das eleições no Brasil também refletiu na paralisia das atividades parlamentares, com pouca efetividade desde a volta do recesso. Houve pressão por mais gastos e nenhum corte, reflexos da proximidade das eleições municipais no início de outubro. Nos EUA, a campanha avança com uma disputa acirrada. Anos eleitorais costumam ser bons para a bolsa americana e o período pós-eleições tende a ser ainda mais favorável, o que pode fazer com que o último trimestre, sazonalmente forte, ganhe um impulso extra.

O acirramento do conflito no Oriente Médio, com Israel abrindo novas frentes de batalha e o Irã potencialmente entrando no conflito, gera apreensão. Uma escalada maior do conflito pode influenciar o comportamento do petróleo e de outras commodities, representando um risco para a inflação e para a retomada sustentável do crescimento global.

Na China, houve uma forte onda de estímulos, com cortes de compulsório e injeção de recursos. O governo chinês agora parece decidido a fazer o necessário para atingir as metas de crescimento. Minério e ações subiram consideravelmente por lá, refletindo diretamente nos países emergentes, especialmente nos produtores de commodities, como o Brasil.

Os acontecimentos desse terceiro trimestre apontam para um cenário que nos parece favorável para os países emergentes e, em especial, para o Brasil. Nos EUA, os cortes de juros podem ser menores. Apesar de parecer negativo, isso na verdade mostra uma economia forte, com baixa probabilidade de recessão. Estamos nos aproximando de um cenário onde haverá crescimento, mas não como nos últimos anos. Em algum momento, o fluxo deve migrar para os emergentes, onde as possibilidades de ganho serão maiores. O movimento recente na China pode potencializar esse cenário, principalmente para o Brasil, que só não está em uma posição melhor devido à falta de credibilidade fiscal do governo.

Finalmente, ainda no âmbito fiscal, logo no início de outubro, a Moody's aumentou a nota de crédito do Brasil para apenas um grau abaixo do grau de investimento, contrariando a maior parte do mercado financeiro que, com razão, possui grandes preocupações com o crescimento insustentável da dívida. No entanto, a Moody's trouxe pontos relevantes, como a aprovação de várias reformas recentemente. O governo celebrou e declarou que a retomada do grau de investimento é uma meta para o final do mandato, em 2026. Essa busca pode servir como incentivo para o governo trabalhar em prol do cumprimento dos requisitos necessários, que foram claramente delineados (fiscal e controle da dívida). Será necessário cortar despesas e controlar gastos, pois, do lado das receitas, não existe mais espaço. O mercado deixou claro que, se o ajuste nas contas não for feito, ele virá pelo câmbio e pela inflação.

No Brasil, as empresas seguem muito baratas, saudáveis e com lucros crescentes. Falta apenas recuperar a credibilidade no campo fiscal, que está levando o Banco Central a subir juros em um momento em que o mundo está começando a reduzi-los.

No terceiro trimestre, as Small Caps (empresas de menor porte) continuaram sem muito brilho. O SMAL11, que acompanha o desempenho dessas empresas, registrou alta de 2,358%. Já o Santa Fe Scorpius FIA teve uma valorização de 2,706%, contra 6,38% do Ibovespa no período. O Santa Fé Aquarius FIM teve uma valorização de 1,786%, contra 2,63% do CDI no período.

No agronegócio, o terceiro trimestre foi marcado por eventos climáticos extremos no Brasil, com seca e incêndios que trouxeram muita volatilidade para os ativos. A safra norte-americana também ganhou corpo, e o mercado de grãos começa a voltar seus holofotes para a América do Sul. O balanço de oferta e demanda parece ter encontrado um fundo, e a tendência é de recuperação nos preços. O destaque positivo fica para o final do trimestre, com o avanço dos contratos futuros do boi gordo, que podem estar sinalizando uma virada no ciclo pecuário. Em contrapartida, o destaque negativo foi o pedido de recuperação judicial (RJ) da AgroGalaxy, que gerou uma desconfiança sistêmica no mercado de fiagros.

Dessa forma, a equipe de gestão decidiu reduzir a exposição em ativos de renda variável, como ações e fundos listados, focando em empresas descontadas com carregamento positivo. O Santa Fé Agro teve uma desvalorização de 0,46%, enquanto o Índice do Agronegócio da B3 se valorizou 0,16%, contra 2,63% do CDI no período.

Seguimos otimistas para o quarto trimestre de 2024.

Santa Fé Aquarius FIM

Informações Gerais

Santa Fé Aquarius FIM

Objetivo do fundo: Busca retornos significativos no médio e longo prazo, através de um portfólio diversificado de investimentos.

Class. Anbima: Multimercado Estratégia Específica
Cod ANBIMA: 097101

Público alvo: Investidores em geral

Início do Fundo: 04/09/2001

Data Inic. Série: 30/12/2016

Aplicação mínima Inicial: R\$ 100,00

Cota de aplicação: D+1

Cota de resgate: Prazo Conversão do Resgate: 7 dias úteis

Liquidação: 2 dias úteis após a data de conversão de cotas.

Tributação: Longo Prazo

Taxa de administração: 1,45% a.a.

Taxa de Performance: 20,00% do que exceder 100,00% do CDI.

Gestor: Santa Fé Investimentos Ltda

Administrador/Custódia: Banco Bradesco S.A. / Bem DTMV

Auditor: ERNST & YOUNG

Cota: 30/set/2024	Cota (R\$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2023	2022	2021
Santa Fé Aquarius FIM	10,4984996	(0,44%)	(2,39%)	0,86%	1,79%	(1,66%)	10,04%	16,36%	16,06%	17,14%	2,16%	(0,90%)
CDI		0,04%	0,83%	7,94%	2,63%	5,18%	11,00%	25,93%	39,65%	13,05%	12,37%	4,40%
% do CDI		-	-	10,87%	68,05%	-	91,22%	63,11%	40,50%	131,38%	17,44%	-
IBOVESPA	131.816	(0,69%)	(3,08%)	(1,77%)	6,38%	2,90%	13,08%	19,79%	18,78%	22,28%	4,69%	(11,93%)

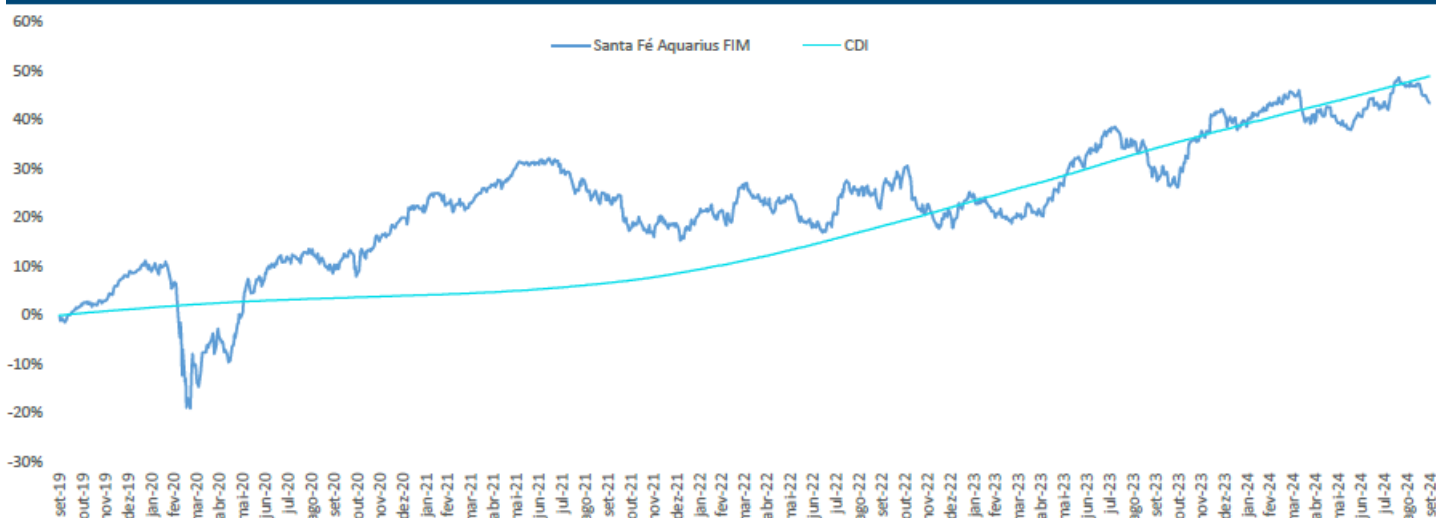
PL Atual (R\$ 1.000,00): 53.289,36

PL Médio, Diário 252 dias (R\$ 1.000,00): 48.273,91

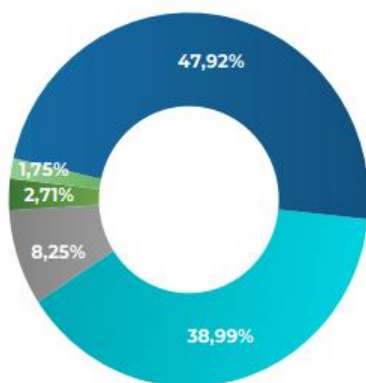
* As datas base de cálculo são fixas: 6 Meses = 126 dias úteis, 12 Meses = 252 dias úteis, 24 Meses = 504 dias úteis

Retornos	Fundo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2022	Santa Fé Aquarius FIM	1,87%	(0,10%)	4,07%	(2,33%)	1,00%	(5,02%)	2,67%	2,87%	(1,03%)	5,56%	(5,75%)	(1,01%)	2,16%	23,83%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	0,23%
2023	Santa Fé Aquarius FIM	2,85%	(3,37%)	(0,14%)	1,06%	3,91%	4,72%	4,17%	(2,48%)	(3,16%)	(2,97%)	8,38%	3,75%	17,14%	9,19%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	0,23%
2024	Santa Fé Aquarius FIM	(2,34%)	2,97%	1,99%	(4,36%)	(0,12%)	1,14%	1,81%	2,42%	(2,39%)				0,86%	8,60%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,85%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%				7,94%	0,04%

Performance - 60 M



Composição da Carteira



- Ações Brasileiras
- Ações Internacionais
- FII
- Fiagro
- Renda Fixa

Santa Fé Scorpius FIA

Informações Gerais

Santa Fé Scorpius FIA

Class. Anbima: Ações Livre
Cod ANBIMA: 524042
Público alvo: Investidores em geral
Início do Fundo: 20/01/2020
Data Inic. Série: 31/12/2020

Objetivo do fundo: Obter ganhos de longo prazo no mercado de ações, através de uma gestão dinâmica, procurando estar posicionado sempre nas melhores empresas da Bolsa.

Aplicação mínima Inicial: R\$ 100,00
Cota de aplicação: D+1
Cota de resgate: Prazo Conversão do Resgate: 7 dias úteis
Liquidação: 2 dias úteis após a data de conversão de cotas.
Tributação: Renda Variável

Taxa de administração: 1,95% a.a.
Taxa de Performance: 20,00% do que exceder 100,00% Ibovespa.
Gestor: Santa Fé Investimentos Ltda
Administrador/Custódia: Banco Bradesco S.A. / Bem DTVM
Auditor: ERNST & YOUNG

Cota: 30/set/2024	Cota (R\$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2023	2022	2021
Santa Fé Scorpius FIA	1,0296072	(0,73%)	(3,79%)	(6,29%)	2,71%	(7,09%)	7,06%	5,89%	(2,71%)	17,48%	(0,69%)	(7,31%)
IBOVESPA	131.816	(0,69%)	(3,08%)	(1,77%)	6,38%	2,90%	13,08%	19,79%	18,78%	22,28%	4,69%	(7,80%)
% do IBOVESPA		106,24%	123,03%	356,15%	42,40%	-	53,97%	29,77%	-	78,43%	-	93,68%
CDI		0,04%	0,83%	7,94%	2,63%	5,18%	11,00%	25,93%	39,65%	27,08%	17,32%	4,40%

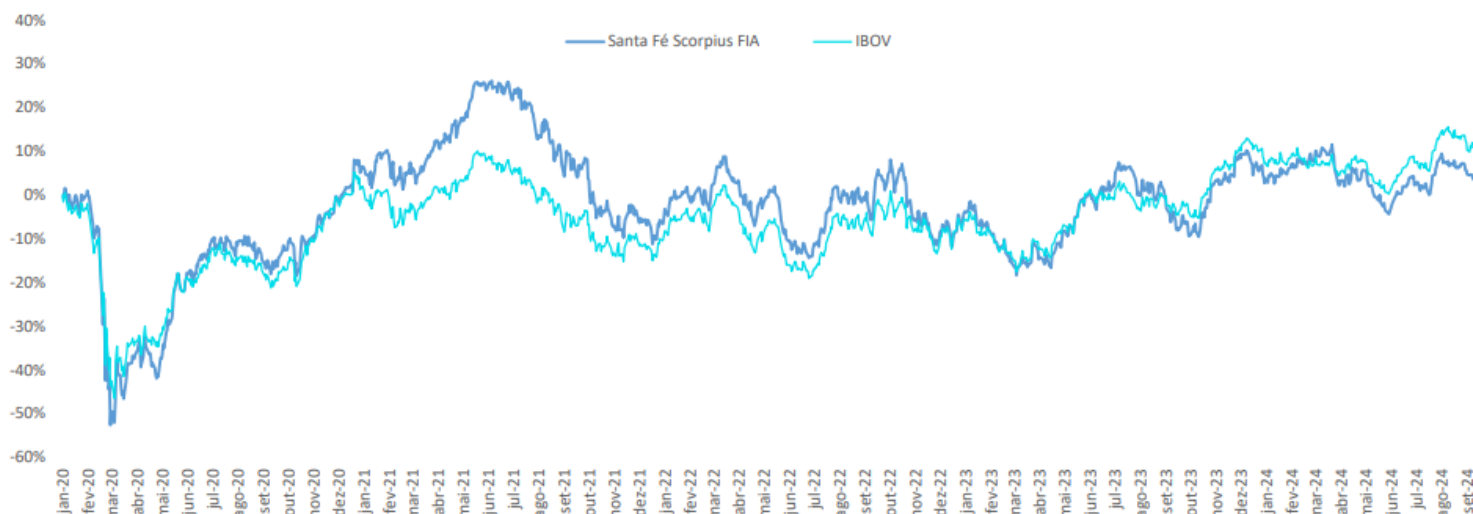
PL Atual (R\$ 1.000,00): 17.766,49

PL Médio, Diário 252 dias (R\$ 1.000,00): 18.068,38

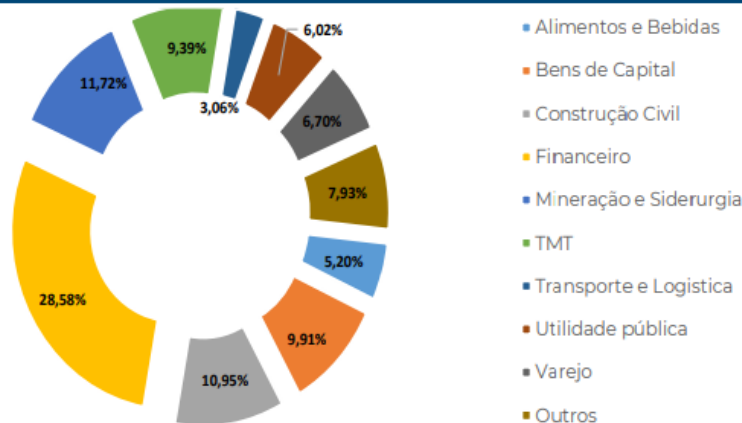
¹ As datas base de calculo são fixas. 6 Meses = 126 dias uteis, 12 Meses = 252 dias uteis, 24 Meses = 504 dias uteis

Retornos	Fundo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2022	Santa Fé Scorpius FIA	5,98%	0,26%	6,86%	(8,46%)	2,97%	(14,13%)	6,64%	6,17%	(0,77%)	8,07%	(8,94%)	(2,27%)	(0,69%)	56,19%
	Ibovespa	6,98%	0,89%	6,06%	(10,10%)	3,22%	(11,50%)	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	(3,06%)	(2,45%)	4,69%	45,28%
2023	Santa Fé Scorpius FIA	4,52%	(10,00%)	(3,61%)	1,75%	5,82%	9,01%	7,19%	(5,91%)	(4,20%)	(5,45%)	14,50%	5,53%	17,48%	23,60%
	Ibovespa	3,37%	(7,49%)	(2,91%)	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	(5,09%)	0,71%	(2,94%)	12,54%	5,38%	22,28%	21,03%
2024	Santa Fé Scorpius FIA	(6,04%)	4,16%	3,05%	(7,58%)	(2,89%)	0,79%	2,26%	4,39%	(3,79%)				(6,29%)	16,40%
	Ibovespa	(4,79%)	0,99%	(0,71%)	(1,70%)	(3,04%)	1,48%	3,02%	6,54%	(3,08%)				(1,77%)	12,67%

Performance - desde o início



Composição da Carteira de Ações



Santa Fé Agro Hedge FIC FIM

Informações Gerais

Santa Fé Agro Hedge FIC FIM

Objetivo do fundo: Busca retornos significativos no médio e longo prazo, através de um portfólio focado em ativos agrícolas.

Class. Anbima: Multimercados Livre
Cod ANBIMA: 672327
Público alvo: Investidores em geral
Início do Fundo: 19/09/2022
Data Inic. Série: 19/09/2022

Aplicação mínima Inicial: R\$ 100,00
Cota de aplicação: D+1
Cota de resgate: Prazo Conversão do Resgate: 7 dias úteis
Liquidação : 2 dias úteis após a data de conversão de cotas.
Tributação: Longo Prazo

Taxa de administração: 1,52% a.a.
Taxa de Performance: 20,00% do que exceder 100,00% do CDI.
Gestor: Santa Fé Investimentos Ltda
Administrador/Custódia: Banco Bradesco S.A. / Bem DTMV
Auditor: PRICE

Cota: 30/set/2024	Cota (R\$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2023	2022	2021
Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	1,0022135	(0,46%)	(3,58%)	(5,30%)	(0,46%)	(2,88%)	(3,85%)	1,56%	-	7,18%	(1,26%)	-
CDI		0,04%	0,83%	7,94%	2,63%	5,18%	11,00%	25,93%	-	13,05%	(18,05%)	-
% do CDI		-	-	-	-	-	-	6,00%	-	54,99%	6,97%	-
IBOV	131.816	(0,69%)	(3,08%)	(1,77%)	6,38%	2,90%	13,08%	19,79%	-	20,00%	(16,75%)	-

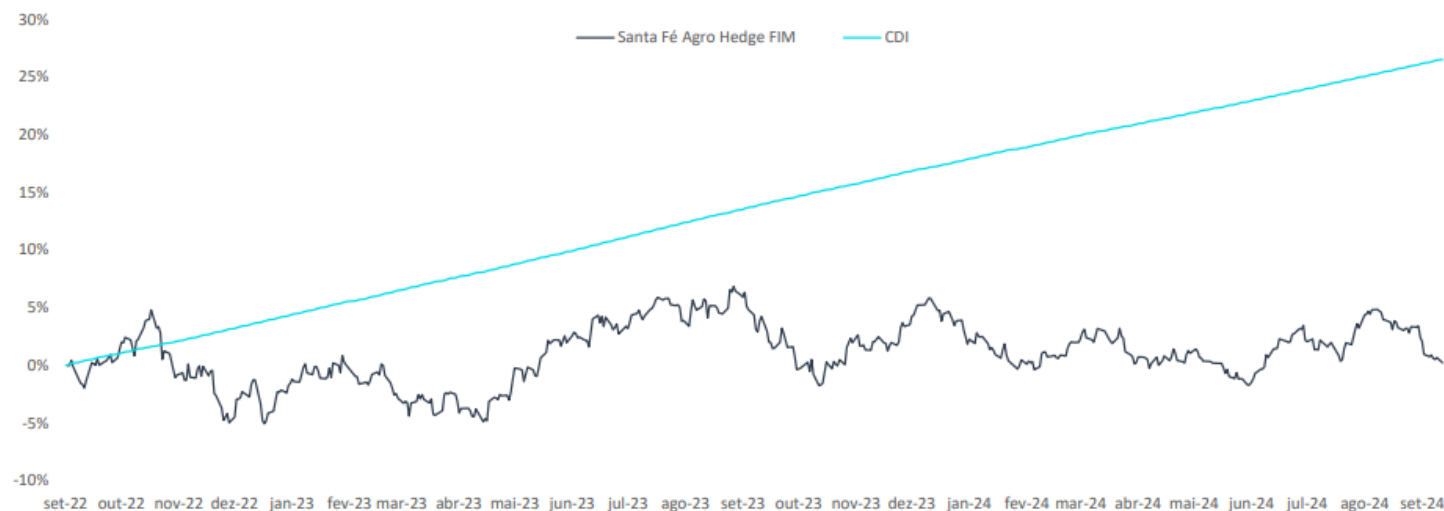
PL Atual (R\$ 1.000,00): 8.943,15

PL Médio, Diário 252 dias (R\$ 1.000,00): 7.623,1

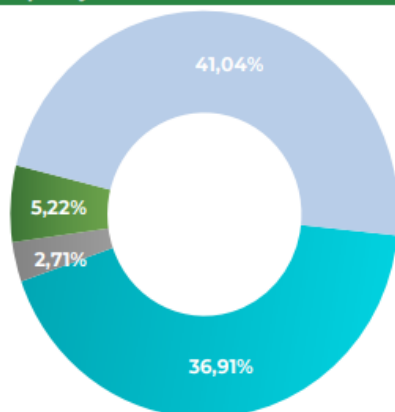
¹ As datas base de cálculo são fixas. 6 Meses = 126 dias úteis, 12 Meses = 252 dias úteis, 24 Meses = 504 dias úteis

Retornos	Fundo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2022	Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,31%)	4,65%	(3,22%)	(1,21%)	(1,26%)	-
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,02%	1,02%	1,12%	3,67%	-
2023	Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	1,15%	(1,31%)	(1,53%)	(0,86%)	2,94%	5,02%	0,78%	(0,68%)	0,10%	(5,67%)	4,02%	3,48%	7,18%	-
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	-
2024	Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	(4,05%)	(0,37%)	2,01%	(3,08%)	0,18%	0,49%	1,13%	2,08%	(3,58%)				(5,30%)	8,12%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,85%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%				7,94%	0,04%

Performance - desde o início



Composição da Carteira - Master

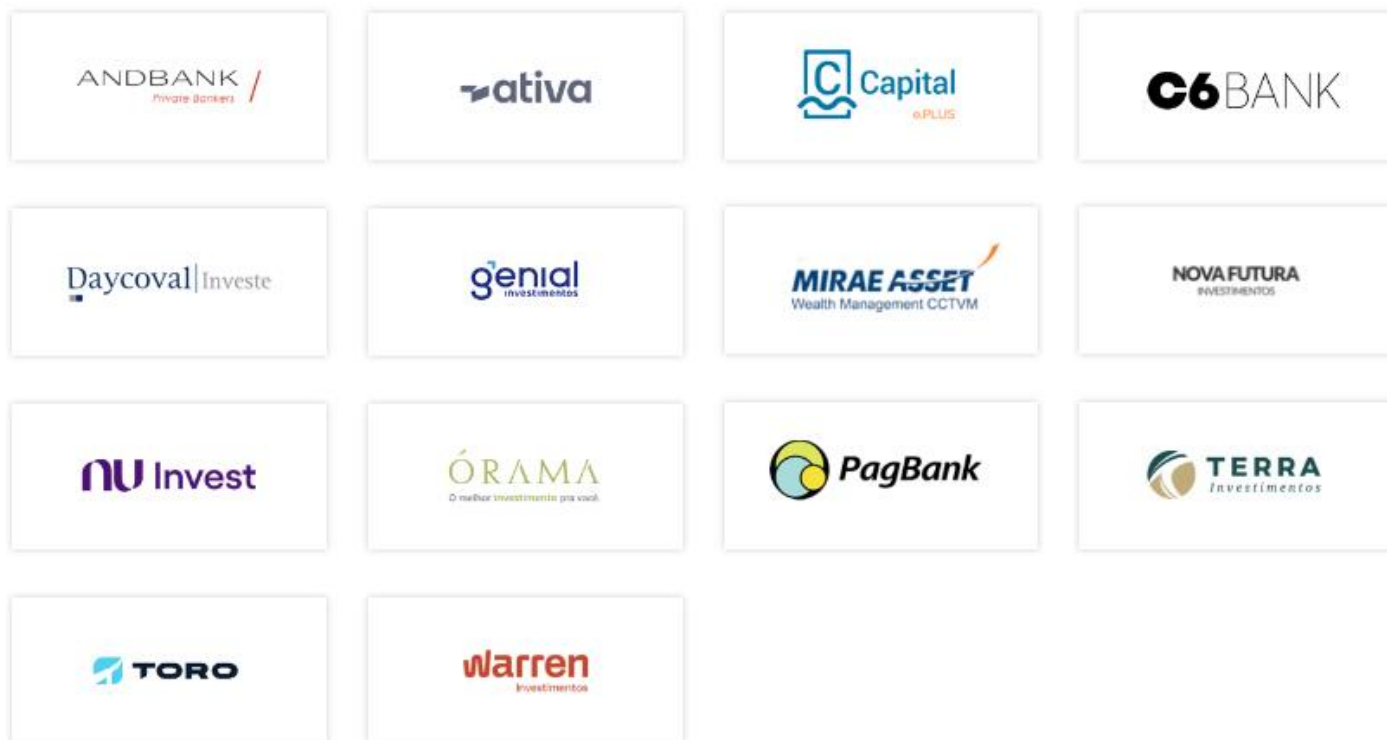


- Ações Brasileiras
- Ações Internacionais
- Fiagro
- Renda Fixa

Distribuidores Parceiros

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo.

Resultados pretéritos não representam garantia de resultados futuros. Os investimentos não são garantidos pela administradora dos fundos, pela gestora das carteiras, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.



Distribuidores On Demand

É possível também investir pelas plataformas digitais abaixo, no modelo “on demand”. Para isso, basta nos enviar um e-mail (contato@santafe.com.br) informando seu CPF / CNPJ e qual distribuidor, que solicitaremos a liberação do fundo o quanto antes!

